

REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL E ODONTOLOGIA

GANDOLFO, Mariana Corrêa

CERON, Gabriela

PESSOLE, Tainara

LAMP, Andressa. Elisa

SILVA, Rafaela Lopes da

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Todos os seres vivos homeotérmicos, inclusive os humanos, possuem um mecanismo intrínseco que os ajuda a se manterem em determinada temperatura corporal para que não ocorra perda da funcionalidade dos sistemas orgânicos. A termorregulação refere-se ao conjunto de sistemas de regulação da temperatura corporal, sendo um fator importante na vida do ser humano. O objetivo com este trabalho foi demonstrar a importância dos mecanismos fisiológicos para a regulação da temperatura corporal e como são causados os desequilíbrios dessa homeostasia térmica. O levantamento bibliográfico dessa revisão de literatura foi realizado em artigos encontrados na base de dados SciELO e em livros de Fisiologia e Anatomia Humana. No cérebro humano, a região do hipotálamo é fundamental no controle da regulação da temperatura corporal, pois nela se encontram neurônios sensíveis ao frio e ao calor. A termorregulação ocorre, principalmente, por meio de mensagens nervosas. Quando se verifica um aumento de temperatura no exterior, esta será reduzida por processos como a vasodilatação e a produção de suor, que evapora, diminuindo a temperatura ao nível da pele. Quando a temperatura externa diminui, o centro coordenador envia uma mensagem nervosa por vias eferentes de modo a ocorrer vasoconstrição e contração muscular. Na Odontologia, quando um paciente apresenta alteração pulpar, com reações inflamatórias e degenerativas, em decorrência de agentes agressores microbiológicos que liberam toxinas, essa condição deverá ser tratada de forma eficaz, pois poderá evoluir para uma necrose pulpar. Os microrganismos serão fagocitados por macrófagos e neutrófilos, células de defesa que liberam interleucinas, as quais, juntamente com as toxinas, encaminham-se pela circulação sanguínea até o hipotálamo, resultando na alteração do ponto de ajuste da temperatura corporal e, conseqüentemente, desencadeiam os mecanismos que originam a febre. Assim, é de extrema importância o conhecimento da regulação da temperatura por parte do cirurgião-dentista, para que realize diagnósticos corretos, tratamentos adequados e uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Febre. Hipotálamo. Odontologia. Termorregulação.

mari_gandolfo@hotmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br